



## EXTRATIVISMO

### Conservação ambiental e biodiversidade

O manejo sustentável da biodiversidade e de sistemas agroflorestais resulta na conservação da biodiversidade em paisagens de múltiplos usos, assegurando, deste modo, os meios de vida de comunidades tradicionais e de agricultores familiares, gerando renda e bem-estar. A exemplo, temos o extrativismo sustentável, que vem sendo uma atividade de grande importância econômica e ambiental, contribuindo fortemente com a redução das desigualdades sociais e gerando diversificação dos produtos a partir do seu beneficiamento, e consequentemente ampliando os mercados de comercialização.

Desta forma, o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Paulo Freire (PPF), em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), vem fomentando projetos de extrativismo sustentável em 31 municípios do Ceará com o intuito de redução da pobreza rural. Entre os 533 planos de investimento em execução nas comunidades de atuação do PPF, essa atividade está em destaque em 43% deles, ou seja, em 231 projetos, dos quais 54% são gerenciados por mulheres, o que evidencia seu protagonismo.

O desenvolvimento dessas cadeias produtivas passou por incentivo a partir dos processos formativos e da aplicação dos investimentos visando o melhoramento da fabricação e a implementação de boas práticas de produção e beneficiamento. O objetivo do projeto é fortalecer a economia das comunidades, buscando novos caminhos de circulação dos produtos da agricultura familiar em novos mercados.

# CAMINHO TRILHADO

## Associativismo e Assessoria Técnica: parceria que deu certo

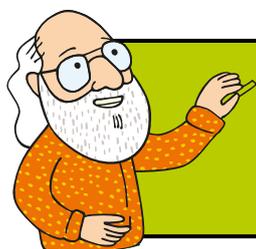
**1.** As entidades de assessoria técnica contínua (ATCs) trabalharam o incentivo à prática do extrativismo a fim de colaborar com a preservação dos costumes locais, agregando o olhar da sustentabilidade e da preservação ambiental. Durante a oficina de elaboração dos projetos produtivos, realizou-se uma análise prévia das informações extraídas do Diagnóstico Rural Participativo, estudando-se as potencialidades dos grupos produtivos.



**2.** Os beneficiários puderam conhecer todas as vantagens e especificidades do extrativismo, e tirar suas dúvidas. A partir disso, as comunidades que aderiram à atividade já começaram a prever as condições ideais para o seu desenvolvimento, como a área a ser trabalhada e todos os custos necessários. As comunidades então se organizaram e colocaram o planejamento em prática. Elas tiveram autonomia para a condução do processo, recebendo todo o suporte das ATCs.



**3.** É importante ressaltar que o projeto é financiado para aquisição de todo o material e equipamentos necessários, mas as famílias exerceram seu protagonismo tendo a efetivação da sua contrapartida em mão-de-obra e prestação de serviços (auxiliar de pedreiro, limpeza, plantio, cozinhando, etc.). As famílias foram devidamente orientadas pelos técnicos de campo sobre as técnicas e a frequência de manejo no local. Quando chegadas às épocas de colheita, as famílias eram orientadas e incentivadas sobre os processos de beneficiamento e comercialização.



## Você Sabia?

Durante a pandemia de Covid-19 o Projeto Paulo Freire estimulou a comercialização da produção via plataformas digitais, como o WhatsApp e Instagram. Isso contribuiu para amenizar os efeitos negativos e a geração de renda para as famílias.

# PARTILHANDO SABERES CONHECENDO O ARTESANATO

## Fortalecendo a convivência com o Semiárido

A Caatinga é o bioma mais seco do Brasil e ocupa cerca de 10% do território nacional. O potencial extrativista da Caatinga é enorme. São sementes, flores, frutas, folhas, raízes, cascas, látex, óleos e resinas que possuem inúmeras utilidades para as pessoas, como alimentação, produção de remédios, utensílios, ferramentas e artesanato. Além de contribuir para a sobrevivência das comunidades, muitas vezes esses produtos ajudam na geração de renda para os agroextrativistas. O incentivo ao extrativismo sustentável vem sendo tratado como uma estratégia de manejo consciente dos recursos disponíveis, aliada à conservação da mata nativa.



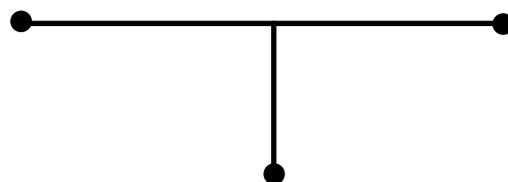
## IMPACTOS DA PRODUÇÃO

<b>SOCIAL</b>	Contribui com a preservação da riqueza cultural e da identidade dos povos da Caatinga. Valoriza a mão de obra familiar e promove a interação social entre os extrativistas por meio dos mutirões de colheita dos frutos nativos.	
<b>AMBIENTAL</b>	Bem planejada, é uma atividade que usufrui de recursos da natureza sem agredi-la. Adotando-se os princípios da sustentabilidade, é possível manter o equilíbrio e a produção.	
<b>ECONÔMICO</b>	O extrativismo praticado de forma sustentável pode gerar renda para muitas pessoas e alimentar as mais diversas cadeias produtivas, incluindo a indústria de beneficiamento de espécies nativas.	

## INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

**2**

Unidades de extrativismo e beneficiamento



**21**

mulheres beneficiadas

**R\$ 152.701,43**

Investimento total



# BOAS PRÁTICAS NO EXTRATIVISMO

## EXTRATIVISMO DE FRUTOS CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL

A comunidade Zabelê I está situada a aproximadamente 15 km do município sede de Nova Olinda, na microrregião do Cariri, Ceará. As duas atividades produtivas, avicultura e extrativismo de frutos nativos, foram trabalhadas na comunidade face à evidente relação cultural e à afinidade expressa pelos membros da comunidade.

A comercialização dos frutos nativos é feita de maneira artesanal em barracas à beira da rodovia CE-292, que liga o Crato a Nova Olinda. Os principais frutos são: pequi, maracujá nativo, pitomba, seriguela, jaca, cajarana e macaúba, que, mesmo sendo nativos, apresentam períodos de ápices produtivos iguais. Com a assessoria técnica fornecida pelo Projeto Paulo Freire, foi possível evoluir na atividade do extrativismo de frutos nativos, podendo-se observar uma melhor padronização na apresentação e comercialização dos frutos, uma precificação justa e um planejamento que respeita a sazonalidade dos frutos nativos, com redução dos efeitos da concorrência desleal e acirrada.

A execução do plano de investimento proporcionou à comunidade uma produção contínua, com geração de renda durante todo o ano e de forma sustentável, já que a atividade preserva a mata nativa, contribuindo para o equilíbrio do agroecossistema.



### DADOS DA EXPERIÊNCIA:



Associação dos Agricultores Extrativistas da Serra do Zabelê  
Município: Nova Olinda  
Atividades: Fortalecimento da cadeia produtiva da avicultura e do extrativismo; Beneficiamento artesanal de frutos nativos.  
Famílias beneficiadas: 33  
Investimentos: R\$ 272.880,33

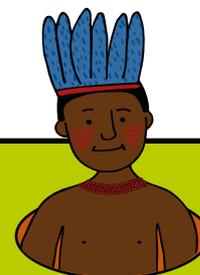
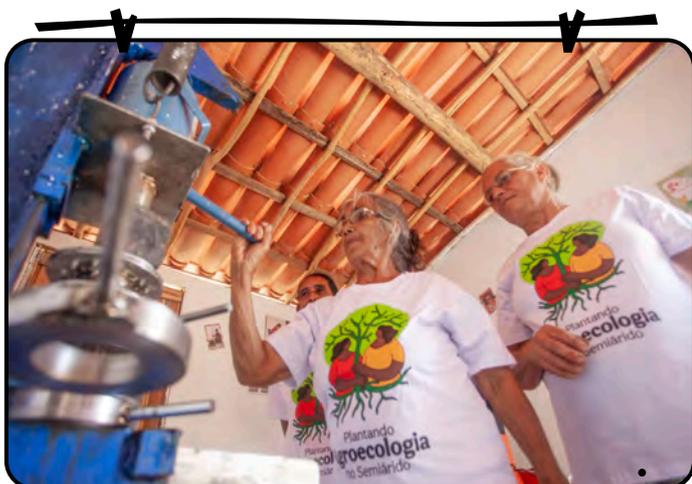
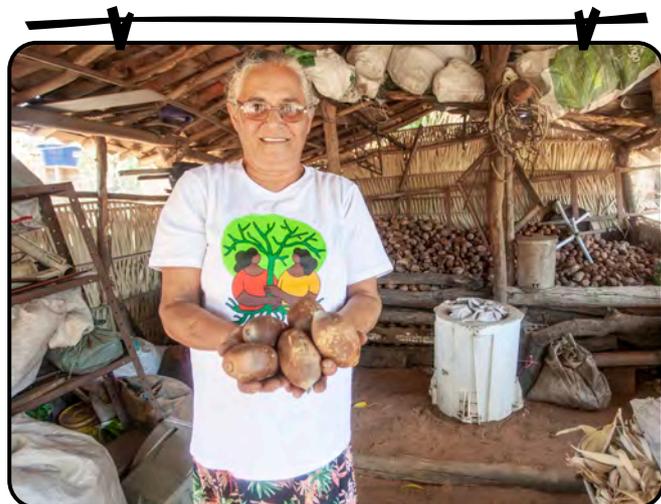
# BOAS PRÁTICAS NO EXTRATIVISMO

## MULHERES E O EXTRATIVISMO DO COCO BABAÇU

Fruto de um babaçueiro do município de Ipueiras-CE, Francisca Alves Pereira de 54 anos, mais conhecida como Francineide, é quebradeira de coco babaçu na comunidade de Araçás. A partir de 2017, Francineide e mais 5 mulheres da comunidade passaram a ser acompanhadas pela assessoria técnica do Instituto Antônio Conselheiro (IAC) com foco na atividade de beneficiamento do coco babaçu através do Projeto Paulo Freire. A partir do projeto, as quebradeiras de coco babaçu adquiriram equipamentos e instrumentos de trabalho como uma forrageira prensa, potencializando sua atividade de extração do óleo extra virgem. Além disso, Francineide, junto ao grupo de mulheres, participou de processos formativos sobre gênero, agroecologia e comercialização.

Em 2021, Francineide e outras 15 mulheres quebradeiras de coco babaçu iniciaram acompanhamento a partir do Projeto Guardiãs da Biodiversidade: mulheres tecendo saberes e agroecologia, uma iniciativa executada pelo IAC por meio do Projeto Paulo Freire, realizado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Vale salientar que Francineide, assim como outras quebradeiras de coco babaçu Brasil afora, são também agricultoras, vivem da terra, da produção de alimentos para o consumo de suas famílias.

**“O Projeto Paulo Freire foi muito significativo pra gente saber que somos importantes e o valor que juntas nós temos. Às vezes você participa, mas não aprende, mas juntas a gente consegue aprender mais, melhor. E para nós, que somos mulheres, o trabalho unido dá mais certo.”** — Francisca Alves Pereira, Comunidade de Araçás, Ipueiras-CE



### DADOS DA EXPERIÊNCIA:

Associação Comunitária dos Trabalhadores de Araçás  
 Atividades: Quintais produtivos; criação de galinhas caipiras; suinocultura; fruticultura irrigada; extração e beneficiamento do óleo do coco babaçu.  
 Famílias beneficiadas: 6  
 Investimentos: R\$ 17.250,00

## LIÇÕES APRENDIDAS

- Sustentabilidade e rentabilidade do extrativismo.
- Prática de preservação da mata nativa e da biodiversidade.
- Fortalecimento da cultura local, da identidade e das tradições dos povos.

- Uso racional dos recursos naturais.
- Planejamento e observação das sazonalidades dos produtos nativos.
- Geração de renda com padronização de preços e redução do efeito da competitividade desleal.

- Importância da apresentação dos produtos para conquistar o mercado consumidor.
- Fortalecimento dos grupos de mulheres por meio dos investimentos na área do artesanato de palha.



### SAIBA MAIS!

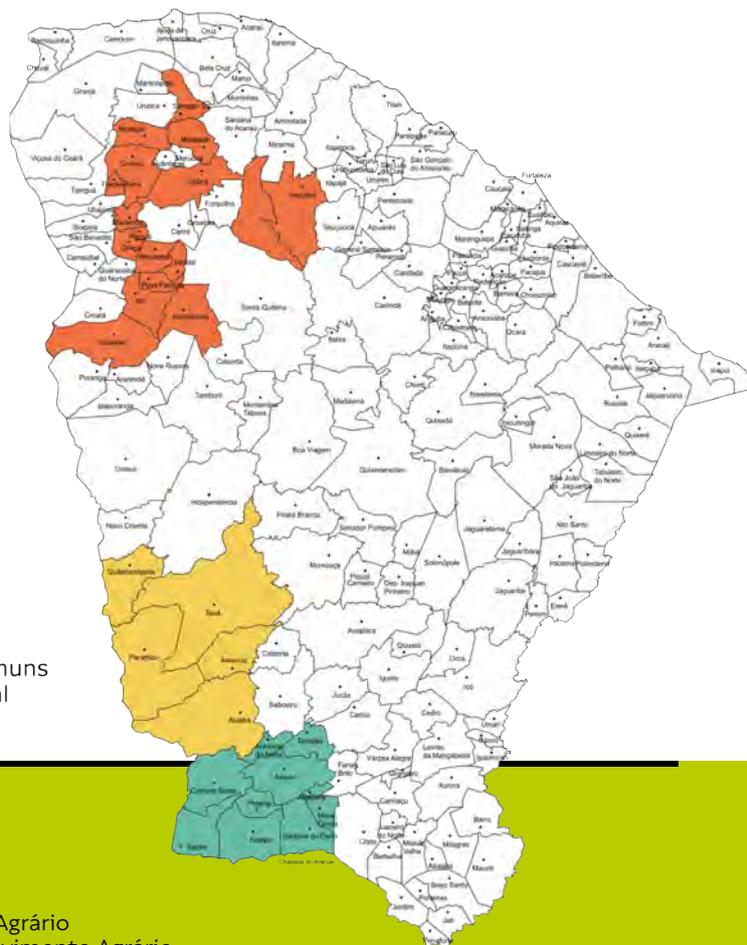
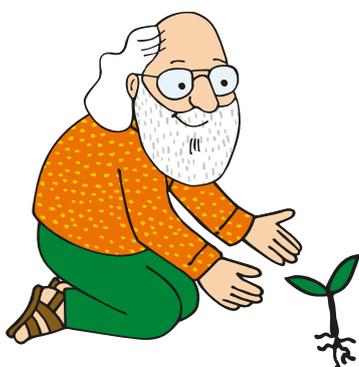
Aproxime a câmera do seu telefone no QR-code ao lado e acesse o drive de conteúdo complementar sobre essas e outras experiências sistematizadas no Floriô.



# PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades - Projeto Paulo Freire (PPF) tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares do semiárido cearense. Uma ação do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) nos territórios de Sobral, Inhamuns e Cariri Oeste cearense. Uma parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA.

Os 31 municípios do estado com os menores índices de saúde, educação e renda fazem parte do projeto. São 600 comunidades rurais, mais de 55 mil famílias, totalizando quase 202 mil pessoas beneficiadas diretamente, priorizando jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais. Projeto Paulo Freire: eleito em 2021 um dos quatro melhores projetos do FIDA no mundo.



■ Inhamuns  
■ Sobral  
■ Cariri

## GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho | Governadora

## SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Ana Teresa Barbosa de Carvalho | Secretária do Desenvolvimento Agrário  
Francisco Carlos Bezerra e Silva | Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário  
Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior | Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário  
Thiago Sá Ponte | Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

## PROJETO PAULO FREIRE - PPF

Maria Íris Tavares Farias | Coordenadora do Projeto Paulo Freire  
Francisca Rocicleide Ferreira da Silva | Coordenadora técnica do Projeto Paulo Freire

## GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO - PPF

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva  
Francisco Rones Costa Maciel | Jornalista (MTE/CE 3990)  
Bernardo Ferreira Lucas Filho | Jornalista (MTE/CE 2912)

## FICHA TÉCNICA

Organização e revisão de conteúdo: Francisca Rocicleide Ferreira da Silva, Francisco Rones Costa Maciel, Bernardo Ferreira Lucas Filho, Maria Odalea de Sousa Severo  
Elaboração dos textos: João Marcos Nunes Caetano  
Revisão textual: Lia Martins, João Marcos Nunes Caetano  
Projeto gráfico e diagramação: João Marcos Nunes Caetano  
Ilustração: Bruna Salvino, João Marcos Nunes Caetano  
Colaboração: Jaiane da Silva Barbosa Evangelista, Rones Maciel, Bernardo Lucas



REALIZAÇÃO:



**PROJETO PAULO FREIRE**  
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO